



## **ÁFRICA/RD CONGO - Caritas Goma socorre as vítimas das violências sexuais nos campos para refugiados**

Kinshasa (Agência Fides) – São dezenas os casos de violência sexual contra as mulheres refugiadas nos campos nas proximidades de Goma, capital de Kivu do Norte, a província no leste da República Democrática do Congo que há meses sofre com a violência dos guerrilheiros do M23 e de vários grupos armados.

Segundo a Caritas Goma, entre 20 e 30 de novembro foram registrados 17 casos de violência sexual contra mulheres e jovens acolhidas no campo de Mugunga 3, na periferia oeste de Goma. As vítimas referiram que os autores desses atos eram homens armados não identificados, já que na província estão presentes tropas regulares do exército congolês, rebeldes e grupos Mai-Mai (milícias de "autodefesa" que em vários casos perderam a finalidade originária e se dedicam ao banditismo ou à guerrilha).

As 17 mulheres estão sob os cuidados da Caritas Goma, graças ao fundo doado pela Caritas Austrália. Algumas receberam tratamento no centro de saúde Afia Mugunga e os casos mais graves foram transferidos para o centro especializado de Carmel. O programa de cura e recuperação das mulheres vítimas de violência sexual prevê quatro aspectos: médico, psicológico e social, socioeconômico e jurídico.

O aspecto social é especialmente doloroso porque, como explica Lycie Baganda, animadora do programa Violências sexuais da Caritas Goma, "por medo de serem rejeitadas pela comunidade, muitas vezes as mulheres abusadas não denunciam. Chegam até nós somente os casos mais graves ou conhecidos".

A chaga das violências sexuais no leste da RDC é um dos crimes mais graves e camuflados da guerra na região. (L.M.) (Agência Fides 11/12/2012)